

CONTRASP atua junto a Comissão de Segurança Pública para a troca de armamento dos vigilantes



A CONTRASP e seus filiados estão trabalhando em conjunto com a Comissão de Segurança Pública para emplacar a troca de armamento dos vigilantes, além de outras medidas necessárias para inibir os ataques violentos que estão massacrando os vigilantes no Brasil.

Em Audiência Pública para discutir a federalização dos crimes praticados contra as transportadoras de valores, realizada

no dia 30 de novembro, a CONTRASP defendeu para as autoridades o lado dos trabalhadores: através de jornais, vídeos e pesquisas foi evidenciado no Plenário da Câmara dos Deputados a chacina contra os vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimoniais no exercício de suas funções.

“Esta atuação é importante para os vigilantes de todo o Brasil, que querem mudanças. O poder bélico dos

criminosos é muito pesado e precisamos de transformações para fornecer um poder de reação e para proteger a vida dos vigilantes”, defende João Soares, Presidente da CONTRASP.



Após a exposição na Audiência, ficou entendido que existem medidas precisando ser abordadas no âmbito legislativo para inibir os ataques violentos. Para isso, a CONTRASP, representada pelo seu Diretor Jurídico Artur Lucio de Almeida Vasconcelos, e a Fintrave, representada pelo seu Presidente Carlos José das Neves, estiveram presentes, nesta terça-feira (06/12), no gabinete da Comissão de Segurança Pública alinhando as exigências para um projeto de lei que forneça aos vigilantes o direito de se proteger, com o apoio dos deputados Arthur Maia e Arnaldo Faria de Sá.

Entre elas, estão: a troca de armamento nas bases e nos carros-fortes de viagens, as

blindagens nos motores de carros-fortes e o agravamento da pena de criminosos que forem pegos com explosivos.

“Os maiores assaltos que temos em carros-fortes são realizados quando os criminosos passam em frente do carro e atiram no motor. Atualmente, apenas o habitáculo do vigilante é blindado e a parte frontal é o alvo, forçando a parada do veículo”, explica Carlos José das Neves, Presidente do Sindvalores/DF e da Fintrave.

A troca de armamento está um pé a frente para os carros-fortes de viagens e nas bases, mas a CONTRASP ressalta que a luta também é para os vigilantes patrimoniais e de escolta armada, com projetos a serem emplacados com outros





SINDFORTES/ES conquista reajuste salarial acima do INPC



Atuando para a conquista de um salário digno para a categoria e enfrentando os obstáculos e dificuldades impostas pelo patronal, o SINDFORTES/ES obteve ganho nas negociações salariais: foi aprovado o reajuste de até 11% no salário e até 20% no tíquete alimentação.

O Sindfortes/ES esteve presente nas empresas, como a Esquadra, Brinks e Prosegur de Linhares, levando informações aos trabalhadores sobre o reajuste salarial, os quais ficaram muito satisfeitos com o resultado.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada

parabeniza os Fortes pelo trabalho realizado ao longo dos anos, resultando nas conquistas reais para os trabalhadores.

